

P2 se INF 1316 – Sistemas Operacionais – 2021_2

- 1) (2,0) Com relação ao 2º trabalho, sobre gerência de memória, descreva como você implementaria o algoritmo ótimo. Deixe claro como seria a lógica utilizada para escolher a página a sair da memória para a entrada, em seu lugar, da página recém referenciada.

Incluiria na tabela de páginas a necessidade de acesso a cada página contabilizando o número de leituras até que ela seja necessária. A página, com maior número de leituras até ser necessária novamente, será a substituída.

- 2) (2,0) Seja uma memória física com 4 quadros de página (page frames), inicialmente todos vazios, e a seguinte sequência de acessos a páginas virtuais:

$a; b; c; d; c^w; e; a; b^w; d; e^w; b; a; f^w; c; e;$

onde x^w significa um acesso de escrita na página x , senão um acesso de leitura.

Desconsiderando os page-faults das primeiras quatro referências a, b, c, d , conte o número de page-faults e simule a ocupação dos quadros de página da memória para os algoritmos de substituição de páginas LRU e NRU, sendo que para esse último, deve-se zerar o bit R a cada 4 referências.

LRU

Assume que páginas usadas recentemente, deverão ser usadas em breve novamente.

Princípio: descartar a página que ficou sem acesso durante o período de tempo mais longo.

Implementação ideal, mas impraticável.

Lista de páginas ordenadas pelo acesso mais recente.

É inviável pois demandaria uma manipulação da lista a cada acesso de memória.

Alternativa (necessita de apoio de hardware): usar um contador que é incrementado por hardware a cada acesso à memória. Cada vez que uma página é acessada, atualiza este contador na entrada da TP correspondente.

Seleciona a página com o menor contador. Periodicamente, zera o contador.

$a; b; c; d; c^w; e; a; b^w; d; e^w; b; a; f^w; c; e;$

PágVirtual Page-fault? PágSubstituída PágsEmMemória

a	Não		a
b	Não		b,a
c	Não		c,b,a
d	Não		d,c,b,a
c^w	Não		c^w ,d,b,a
e	Sim, 1	a	e, c^w ,d,b
a	Sim, 2	b	a,e, c^w ,d
b^w	Sim, 3	d	b^w ,a,e, c^w
d	Sim, 4	c^w	d, b^w ,a,e
e^w	Não		e^w ,d, b^w ,a
b	Não		b^w , e^w ,d,a
a	Não		a, b^w , e^w ,d
f^w	Sim, 5	d	f^w ,a, b^w , e^w
c	Sim, 6	e^w	c, f^w ,a, b^w
e	Sim, 7	b^w	e,c, f^w ,a

Total de 7 page-faults

NRU

Cada página tem um bit de acesso (R) e de modificação (M). Os bits são setados sempre que página é acessada ou modificada. A página é carregada com permissão somente para leitura e M=0.

No primeiro acesso para escrita, o mecanismo de proteção notifica o núcleo, que seta M=1, e troca para permissão de escrita.

A cada interrupção do relógio, seta-se R=0.

Páginas são classificadas em 4 categorias:

- não referenciada, não modificada
- não referenciada, modificada
- referenciada, não modificada
- referenciada, modificada

NRU escolhe primeiro qualquer página (em ordem ascendente de categoria)

a; b; c; d; c^w; e; a; b^w; d; e^w; b; a; f^w; c; e;

PágVirtual	Page-fault?	PágSubstituída	BitR	PágsEmMemória	
a	Não		1	a	
b	Não		1,1	b,a	
c	Não		1,1,1	c,b,a	
d	Não		1,1,1,1	d,c,b,a	Zera bits R
c ^w	Não		1,0,0,0	c ^w ,d,b,a	
e	Sim, 1	d/b/a sai a	1,1,0,0	e,c ^w ,d,b	
a	Sim, 2	d/b sai b	1,1,1,0	a,e,c ^w ,d	
b ^w	Sim, 3	sai d	1,1,1,1	b ^w ,a,e,c ^w	Zera bits R
d	Sim, 4	a/e sai e	1,0,0,0	d,b ^w ,a,c ^w	
e ^w	Sim, 5	sai a	1,1,0,0	e ^w ,d,b ^w ,c ^w	
b	Não		1,1,1,0	b ^w ,e ^w ,d,c ^w	
a	Sim, 6	sai c ^w	1,1,1,1	a,b ^w ,e ^w ,d	Zera bits R
f ^w	Sim, 7	a/d sai d	1,0,0,0	f ^w ,a,b ^w ,e ^w	
c	Sim, 8	sai a	1,1,0,0	c ^w ,f ^w ,b ^w ,e ^w	
e	Não		1,1,1,0	e ^w ,c ^w ,f ^w ,b ^w	

Total de 8 page-faults, porém existem outras respostas válidas.

- 3) (3,0) Usando as chamadas ao sistema apropriadas (não usar a chamada system) construir programa escrito em linguagem C para:
- Criar o diretório "so" em seu diretório corrente; criar os subdiretórios "a", "b" e "c"; Criar arquivos ".txt" nesses subdiretórios ("arqa.txt", "arqb.txt" e "arqc.txt") e escrever textos nestes arquivos (respectivamente 80 letras 'a' em arqa, com 20 letras por linha, 160 letras 'b' em arqb, com 40 letras por linha e 320 letras 'c' em arqc, com 80 letras por linha).
 - Exibir atributos de um dos arquivos criados (nome, permissões, tamanho, último acesso e outros à sua escolha).
 - Buscar um dado arquivo a partir do diretório "so", ler e imprimir o conteúdo do arquivo encontrado.
 - Alterar o conteúdo do arquivo (na 3ª linha), exibindo o resultado obtido. Usar a primitiva seek() para realizar esta alteração.
 - Mudar a permissão de acesso ao arquivo.

P1

```
#include <stdio.h>
#include <sys/stat.h>
#include <sys/types.h>
#include <fcntl.h>
#include <unistd.h>
int main(void) {
    char *textoa = "aaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa";
    char *textob = "bbbbbbbbbbbbbbbbbbbbbbbbbbbbbbbbbbbbbb";
    char *textoc =
"cccccccccccccccccccccccccccccccccccccccccccccccccccccccccccccc";
    mkdir("./so", 0700);
    mkdir("./so/a", 0700);
    mkdir("./so/b", 0700);
    mkdir("./so/c", 0700);
    int fda = open("./so/a/arqa.txt", O_CREAT | O_WRONLY, 0777);
    write(fda, textoa, 21*sizeof(char));
    int fdb = open("./so/b/arqb.txt", O_CREAT | O_WRONLY, 0777);
    write(fdb, textob, 41*sizeof(char));
    int fdc = open("./so/c/arqc.txt", O_CREAT | O_WRONLY, 0777);
    write(fdc, textoc, 81*sizeof(char));
    close(fda);
    close(fdb);
    close(fdc);
    return 0;
}
```

P2

```
#include <stdlib.h>
#include <stdio.h>
#include <errno.h>
#include <string.h>
#include <unistd.h>
#include <sys/types.h>
#include <sys/stat.h>
int main(void) {
    struct stat fileAt;
    if (stat("./so/a/arqa.txt", &fileAt) < 0) {
        printf("File Error");
    } else {
        printf( "Permission: %d\n", fileAt.st_mode );
        printf( "Size: %lld\n", fileAt.st_size );
        printf( "Access Time: %ld\n", fileAt.st_atime );
        printf( "Device: %d\n", fileAt.st_uid );
        printf( "Permission Changed: %ld\n", fileAt.st_ctime );
    }
    return 0;
}
```

P3

```
#include <dirent.h>
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
#include <fcntl.h>
#include <unistd.h>
int main(void) {
    struct dirent **nome;
    int n;
    n = scandir(".", &nome, NULL, alphasort);
    if (n < 0) {
        perror("scandir");
    } else {
        while (n--) {
            if(strcmp("arqa.txt", nome[n]->d_name) == 0) {
                char read_file[1];
                int fd = open("./so/a/arqa.txt", O_RDONLY, 0777);
                read(fd, read_file, 2);
                printf("%s\n", read_file);
                exit(1);
            }
            free(nome[n]);
        }
        free(nome);
    }
}
```

P4

```
#include <dirent.h>
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
#include <fcntl.h>
#include <unistd.h>
int main(void) {
    struct dirent **nome;
    int n;
    n = scandir(".", &nome, NULL, alphasort);
    if (n < 0) {
        perror("scandir");
    } else {
        while (n--) {
            if(strcmp("arqa.txt", nome[n]->d_name) == 0) {
                char string[1] = "x";
                char read_file[1];
                int fd2 = open("./so/a/arqa.txt", O_RDONLY, 0777);
```

```

        int fd3 = open("./so/a/arqa.txt", O_WRONLY, 0777);
        lseek(fd3, 1, SEEK_SET);
        write(fd3, string, sizeof(char));
        read(fd2, read_file, 2);
        printf("%s\n", read_file);
        exit(1);
    }
    free(nome[n]);
}
puts("Arquivo não encontrado!");
free(nome);
}
}

```

P5

```

#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
#include <errno.h>
#include <sys/stat.h>
int main(int argc, char **argv) {
    char mode[] = "0777";
    char buf[100] = "./so/a/arqa.txt";
    int i;
    i = strtol(mode, 0, 8);
    if (chmod (buf,i) < 0) {
        puts("Erro!");
        exit(1);
    }
    return(0);
}

```

- 4) (1,0) Dê um exemplo completo, em pseudo-código, da utilização de semáforos para tratar do problema da exclusão mútua de dois processos (pai e filho) acessando um recurso compartilhado. Não use os algoritmos apresentados no material da disciplina.

```

semaforo s = 0;
if (fork())
{
    Down (s);
    RC para acesso a recurso compartilhado entre pai e filho
    Up (s);
}
else
{
    Down (s);
    RC para acesso a recurso compartilhado entre pai e filho
    Up (s);
}

```

- 5) (2,0) Os threads A, B, C de um mesmo processo, quando executados separadamente com uso exclusivo da CPU, possuem o seguinte comportamento, onde “Bloqueia” entende-se o processo em estado de espera:

Thread A	Thread B	Thread C
Executa 4 ut	Executa 2 ut	Executa 10 ut
Bloqueia 5 ut	Bloqueia 5 ut	
Executa 4 ut	Executa 4 ut	
Bloqueia 3 ut		
Executa 5 ut		

Desenhe o diagrama de execução destas threads, supondo que elas sejam criadas nos instantes: 0 (A), 2 (B) e 14 (C), utilizando escalonamento circular com time-slice de 4. Indique o turnaround (elapsed time) do processo.

